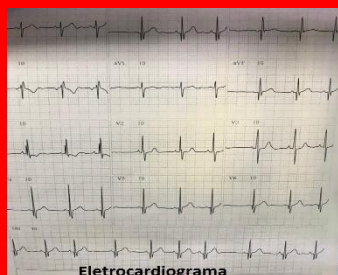


ANOMALIA DE EBSTEIN: A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO PARA A DETECÇÃO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

PEDRO ANTONIO GALDEANO, PATRICIA ALVES GALDEANO, GABRIEL ANTONIO STANISCI MIGUEL, FERNANDA NOGUEIRA B. RODRIGUES ALVES

INTRODUÇÃO: OS PRINCIPAIS DESTAQUES DO CASO REFEREM-SE À IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE E EXAME FÍSICO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, ESSENCIAIS PARA O PEDIATRA GERAL DIAGNOSTICAR O SOPRO CARDÍACO INOCENTE, IDENTIFICAR SITUAÇÕES QUE INDIQUEM A OCORRÊNCIA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS OU ADQUIRIDAS E A NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO AO ESPECIALISTA.

RELATO DE CASO: O.J.S. 8 ANOS, TRAZIDO PELA MÃE COM RELATO DE PALPITAÇÕES ESPORÁDICAS, NÃO LIMITANTES, SEM SÍNCOPE, DISPNEIA OU DOR TORÁCICA. INÍCIO DOS SINTOMAS HÁ TRINTA DIAS, SEM PATOLOGIAS CONHECIDAS ATÉ O MOMENTO DA CONSULTA. PEDIATRA APÓS EXAME DE TODOS OS SISTEMAS FOCAL NA AUSCULTA CARDÍACA EVIDENCIANDO UM SOPRO SISTÓLICO RUDE, 3+/6+, IRRADIANDO PARA FOCO PULMONAR. SOPRO PULMONAR AUMENTAVA COM MANOBRA DE RIVERO-CARVALHO E DIMINUIA COM VALSAVA. CONSIDERANDO O ENCONTRO DE SOPRO PATOLÓGICO, FOI PEDIDO ELETROCARDIOGRAMA E ECOCARDIOGRAMA.



SOBRECARGA DE VENTRÍCULO DIREITO.



AUMENTO DA DISTÂNCIA ENTRE INSERÇÃO SEPTAL TRICÚSPIDE E MITRAL COM 15MM/M². GRANDE ÁTRIO DIREITO E VENTRÍCULO DIREITO COM FUNÇÃO PRESERVADA. FEITO O DIAGNÓSTICO DE ANOMALIA DE EBSTEIN.

DISCUSSÃO: DIANTE A DETECÇÃO DE SOPRO CARDÍACO DURANTE CONSULTA DE ROTINA E NO PACIENTE OLIGOSSINTOMÁTICO TEM-SE A POSSIBILIDADE DA EXISTÊNCIA DE UMA CARDIOPATIA AINDA NÃO DIAGNOSTICADO, DE SOPRO INOCENTE OU QUE OUTRA DOENÇA ESTEJA CAUSANDO A ALTERAÇÃO DA AUSCULTA, TIMBRE E IRRADIAÇÃO LEVARAM A SOLICITAÇÃO DE EXAMES QUE FORAM FUNDAMENTAIS POIS MODIFICAM A HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA.

CONCLUSÃO: A CARACTERIZAÇÃO CORRETA DO SOPRO, A DISPONIBILIDADE EM AUSCULTAR COM PROPRIEDADE EM UM AMBIENTE ADEQUADO. A PERCEPÇÃO DE SINAIS SUTIS PODEM SER FATORES DECISIVOS PARA À TÃO COMUM QUEIXA DE SOPRO, NEM SEMPRE INOCENTE.